

Introdução de componentes interculturais e internacionais no ensino e na extensão

Versão modificada para o Language week 2017

Ronan Xavier Corrêa
(Assessor de Relações Internacionais)
arint@uesc.br



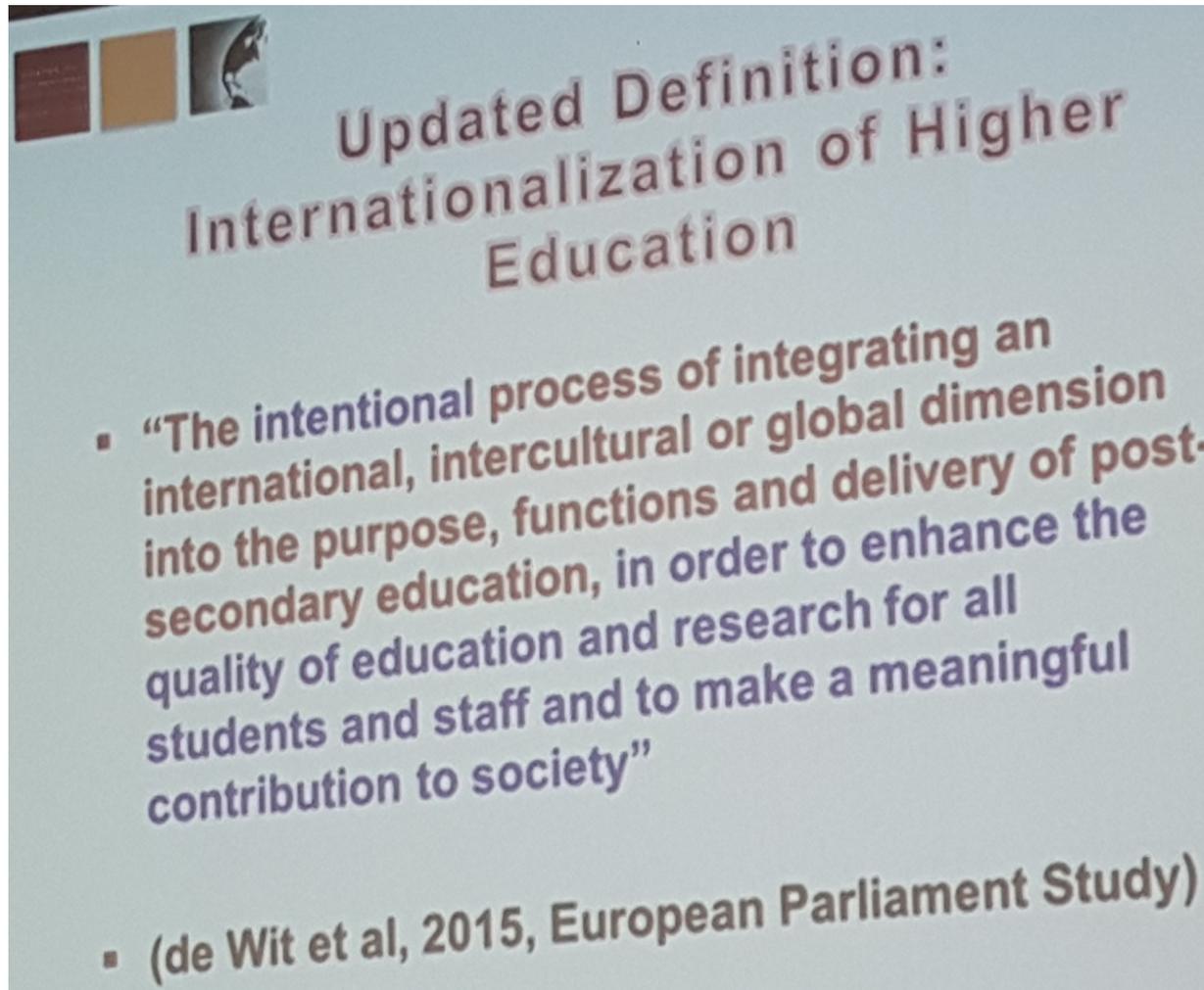
Objetivo

- **Analisar estratégias de introdução de componentes interculturais e língua adicional no ensino, na pesquisa*, na extensão e na gestão**.**
 - O referencial de internacionalização
 - A estratégia de I. em casa
 - Novos e velhos desafios para adotar novas práticas!

*na pesquisa, vide palestra da Dra. Fabienne Micheli.

**na gestão, vide palestra do Prof. Ronan X. Corrêa.

Qual internacionalização você preconiza?



Updated Definition:
Internationalization of Higher
Education

- “The intentional process of integrating an international, intercultural or global dimension into the purpose, functions and delivery of post-secondary education, in order to enhance the quality of education and research for all students and staff and to make a meaningful contribution to society”
- (de Wit et al, 2015, European Parliament Study)

“O processo **intencional** de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global nos objetivos, funções e oferta de ensino superior, **para melhorar a qualidade do ensino e da pesquisa, para estudantes e funcionários, e fazer uma contribuição significativa para a sociedade**”.



Pressupostos para introduzir componentes internacionais

- Contexto atual de internacionalização mais inclusiva e menos elitista
- Mobilidade não pode restringir seus benefícios a poucos mas serem estendidos aos currículos ... dos cursos
- Internacionalização como estratégia de aumentar a qualidade
- Internacionalização em casa (I.em casa) e compromisso social

Como fazer Internacionalização em casa, alguns exemplos

Exemplos de componentes internacionais

Mobilidade física vs virtual

Cursos conjuntos vs dupla titulação

Ensino e pesquisa integrados

Compromisso com os parceiros

Uso de língua adicional nas atividades-fim integradas

Resultados esperados:

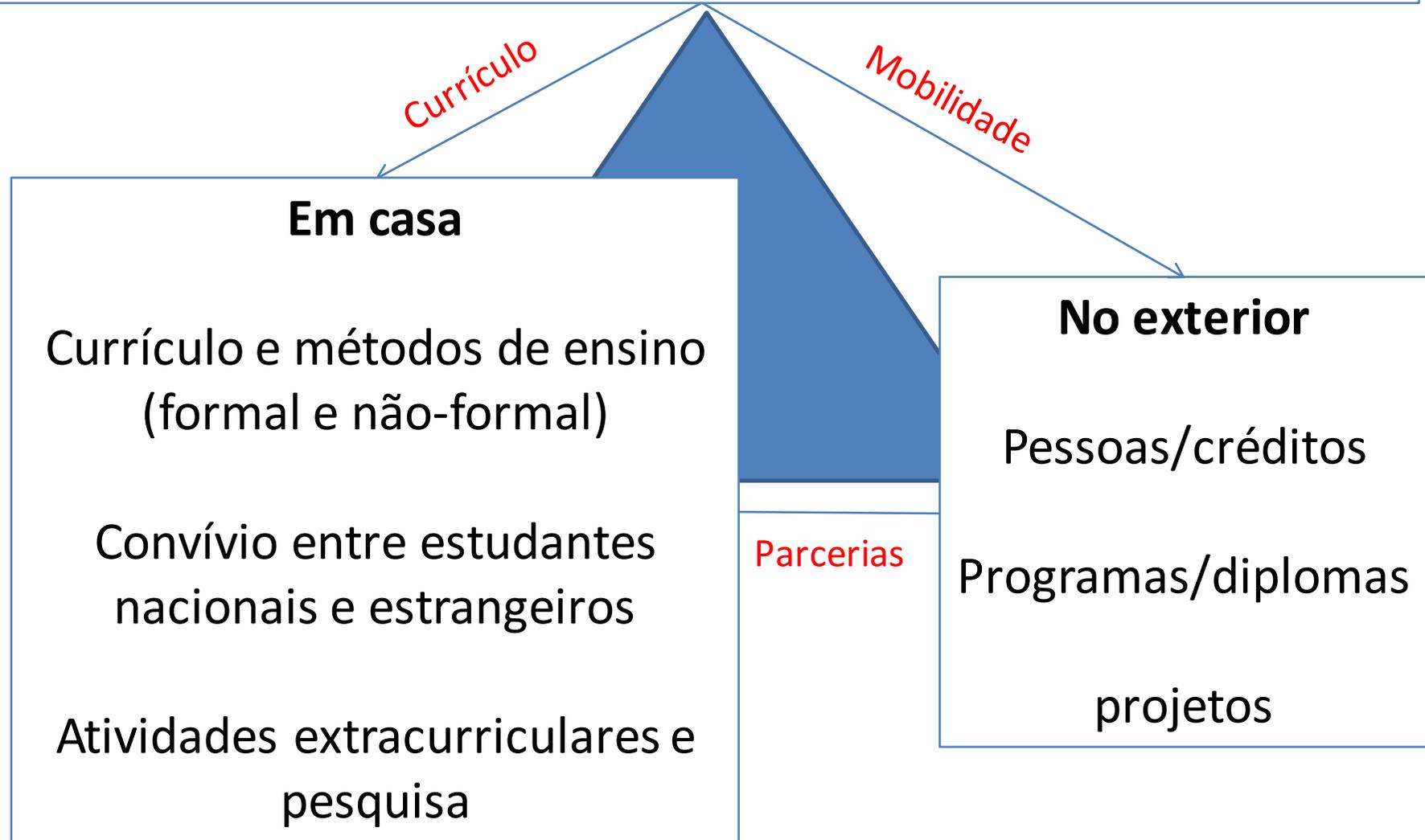
Cidadãos e profissionais com habilidades “glo_cais”

Economias e sociedades inclusivas

Habilidade de cooperação científica e educacional

Identidade cultural compartilhada

Internacionalização/qualidade



Fonte: adaptado de Knight (2012)

Uso de língua estrangeira

- Uso de inglês como língua instrucional:
 - Mínimo de B2 para professor e B1 para estudante;
 - Ideal C1 (professor) B2 (estudante) → Prof. Prof. Laura K. Baumvol, (Univ. Vale dos Sinos, RS)
- Exemplo 1, na UESC: disciplina
 - How to write and publish scientific papers in English → Prof. Martin Brendel (Genética UESC)
- Exemplo 2, na Esalq/USP: curso de verão
 - Brazilian Edition of the Summer Institute in Statistical Genetics
- Portanto, duas estratégias segundo possibilidades:
 - EMI English medium instruction
 - CLIL: Content and Language Integrated Learning



Uso de língua adicional no ensino

- Uso do Inglês* como língua adicional para Tarefas (1) e Atividades (2) pedagógicas:
 - (1) textos de apoio e preparação de seminários... em inglês, atividades na sala de aula em português
 - (2) inserções rápidas de vídeos, diálogos, desafios, lista de termos da área etc, dentro de uma aula tipicamente em português.
 - Exemplos na UESC: nível de disciplina (professor) mas não do programa (curso)

*Incluem-se outras línguas estrangeiras: espanhol...

Dupla diplomação: exemplos

- PLI/CAPES Licenciaturas Internacionais em Bio, Qui, Mat, Fis, Letras:
 - UESC e U. Coimbra
- Internacional Biologia Celular e Molecular:
 - USP (Brasil) e The State University of New Jersey (Rutgers) e The Ohio State University (EUA)
<http://www4.esalq.usp.br/pg/programas/biologia-celular-molecular>

Uso de tecnologia p/ internacionalizar

- Collaborative Online International Learning (COIL) - Ward H.H. 2016.
 - Uso de tecnologia para internacionalizar
 - Orientações, estudos e instruções on line
 - Atividades curriculares conjuntas em casa
 - Oferta de parte das disciplinas on line

Exemplo de COIL

U.S. Institution	U.S. Course	Language of Instruction	Partner Course	Partner Institution(s)
Glennville State College (WV)	Spanish Conversation and Culture	English	English Discourse Analysis	University of Oviedo (Asturias, Spain)
	<i>Student Assignment: Students maintained video reflection logs and shared them through the learning management system (LMS).</i>			
	U.S. History	English	Interdisciplinary English	
	<i>Student Assignment: Students discussed online their reactions to a poem about race and social justice.</i>			

A COIL course may be less costly than international travel for a classroom...

“I thought it was really interesting to learn from the students in Spain. (...) Their dinner time could be at 11:00 p.m. or midnight.”

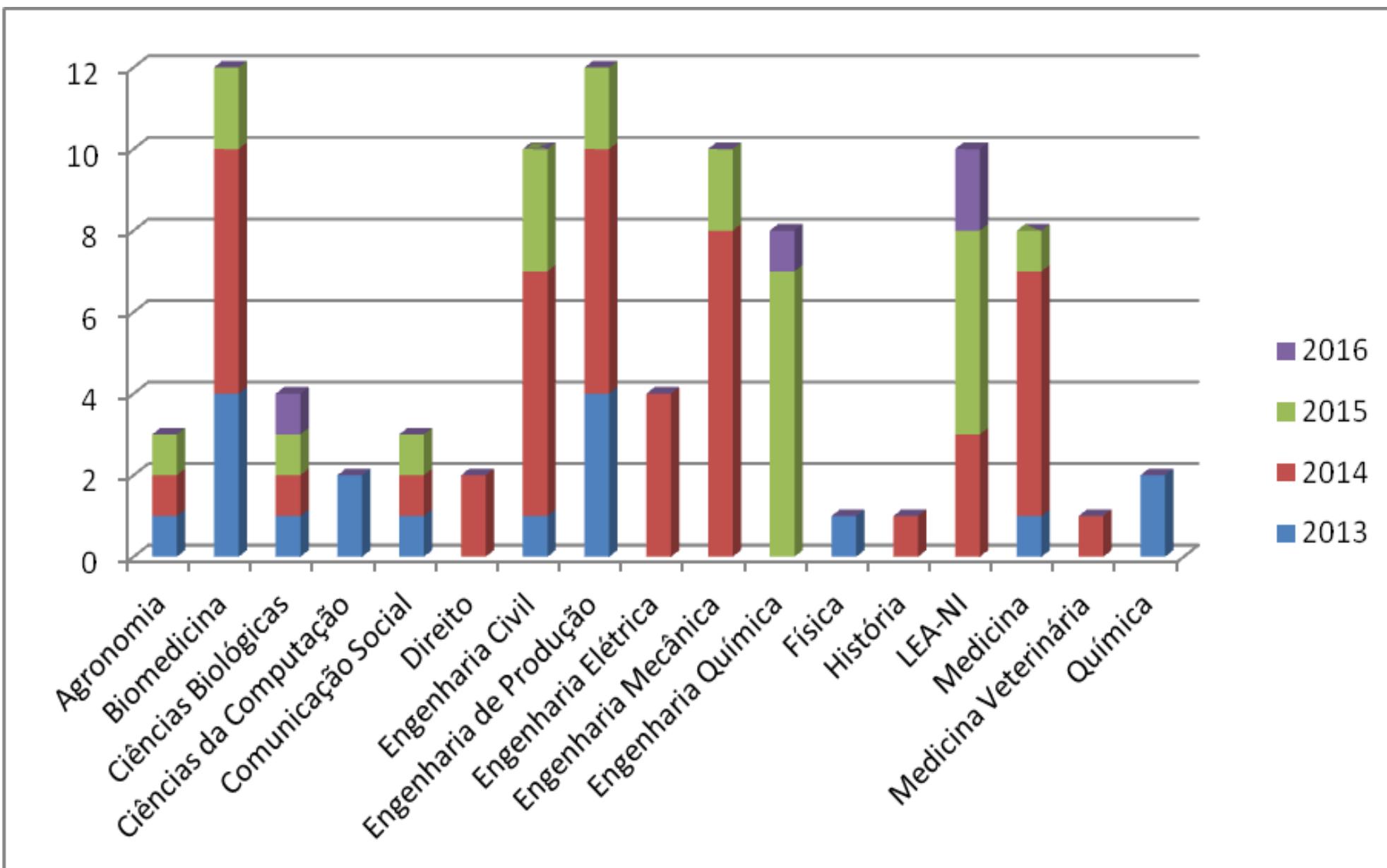
“Ha sido una experiencia muy enriquecedora para mí y mis compañeros; nunca imaginé que podíamos parecernos tanto y a la vez ser tan distintos.”

Internacionalização na extensão

- Exemplo 1*: Ex-alunos da Yale + Floresta Viva + UESC em Serra Grande
 - Multidisciplinar e socialmente relevante
 - Experiência de Yale + potencial institucional local
 - Integração de ensino do LEA e CS com extensão
- Exemplo 2, difusão de soluções científicas de problemas regionais compartilhados (Brasil-Austrália)

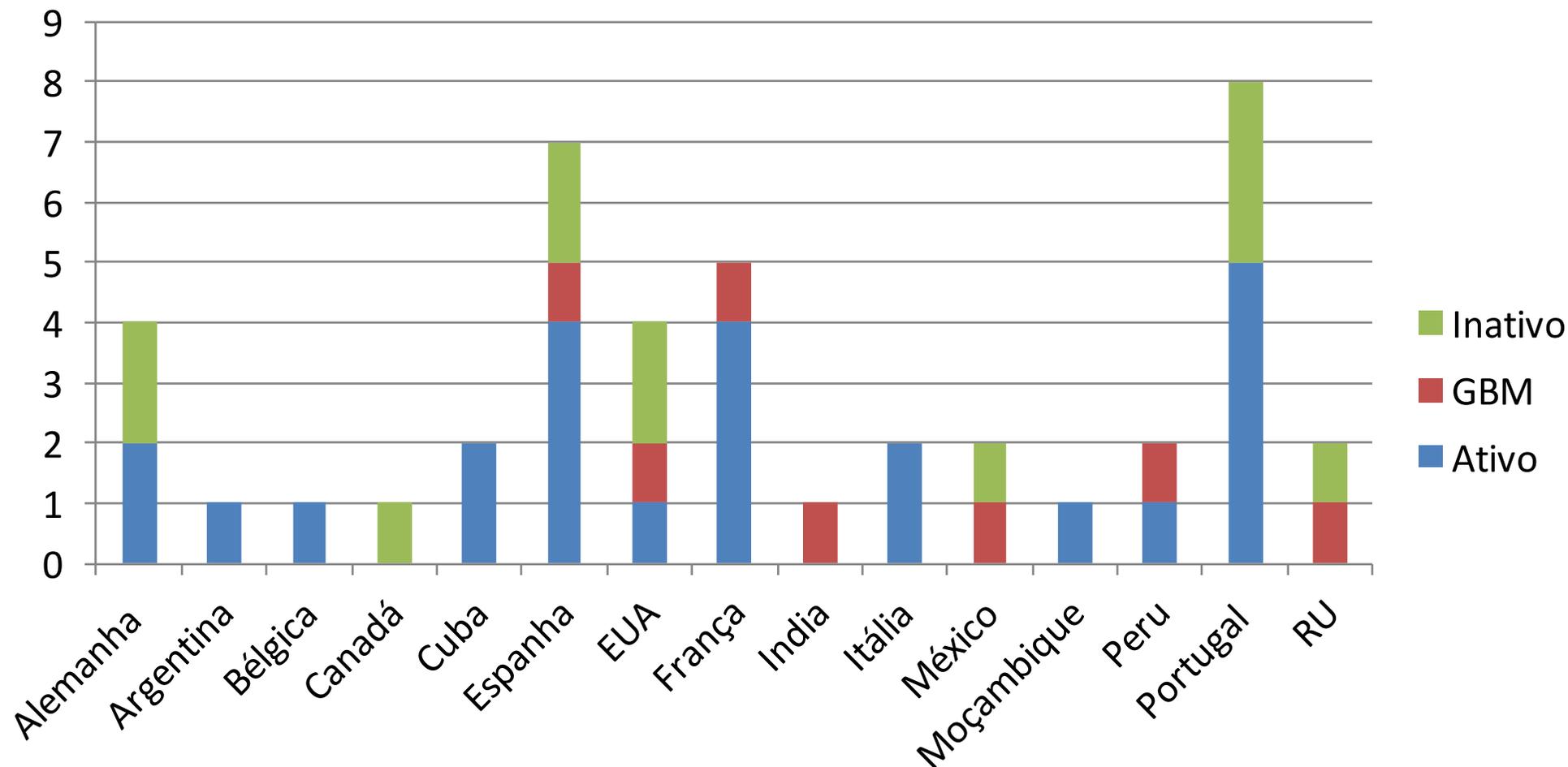
* Vide relato dos Prof. Isaías e Marcelo, DLA.

Mobilidade de estudantes



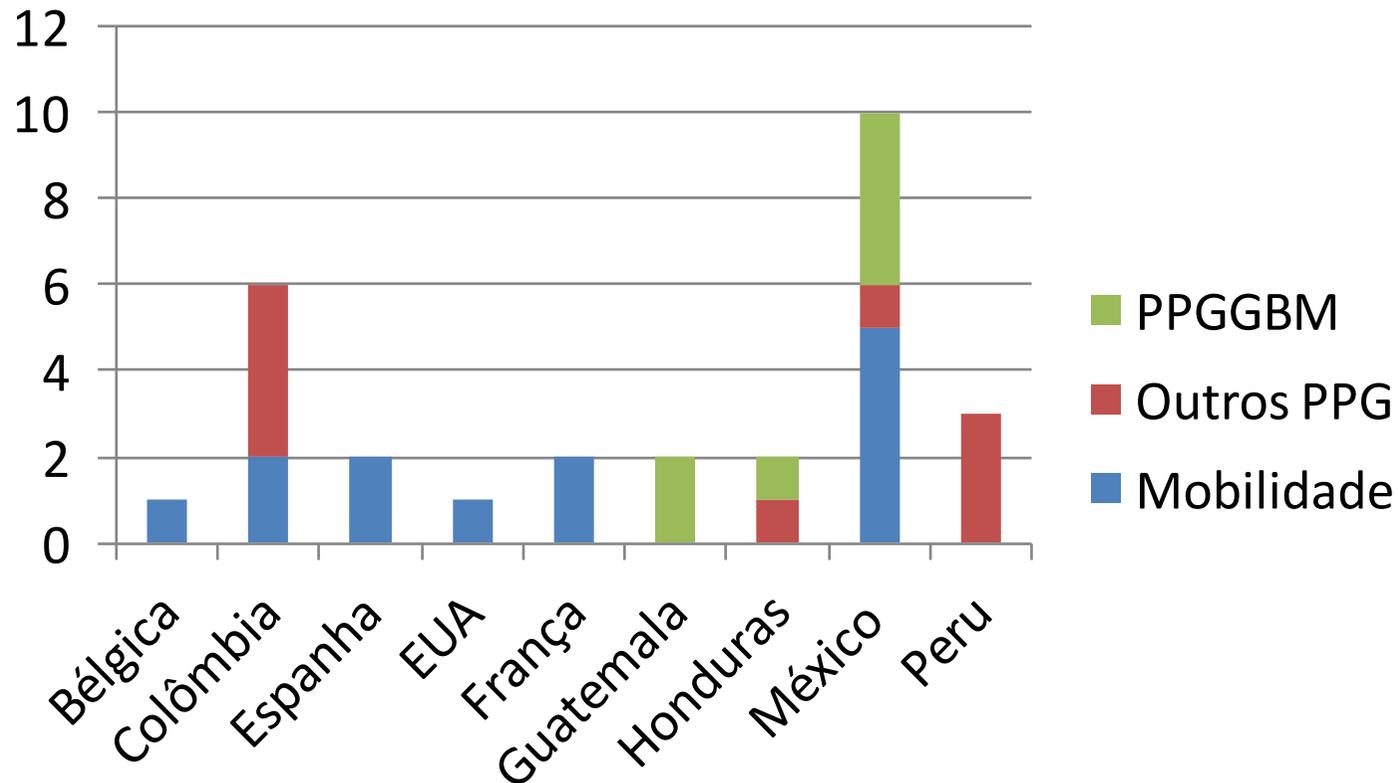
Convênios internacionais UESC/2016

Número de convênios



Distribuição de 43 convênios, quanto ao país. Fonte: Arint/UESC.

Origem de estudantes estrangeiros da UESC



Distribuição de 28 estudantes estrangeiros na UESC por país de origem, sendo 11 estudantes em mobilidade (azul) e 17 em curso completo (verde e vermelho) em 2016. Fonte: Arint/UESC.

Conteúdo

- **Definição, pressupostos e exemplos**
 - Qual Internacionalização (I.)
 - Exemplos/estratégias de I.
- **Preparando para I. em casa**
 - Discussão e Regulamentação
 - Desafios operacionais
- **Conclusões e Perspectivas**

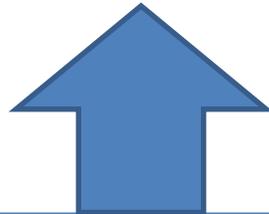
Base regimental da UESC para internacionalização

- Mobilidade internacional: Resolução CONSEPE 80/2014
- Estágios internacionais de pós-graduação (Art. 65 a 74 do Regimento da PG Resol CONSU 6/2013)
- Contratação e estágios de professores visitantes estrangeiros na UESC: nossos exemplos são muitos! Falta compartilhar..



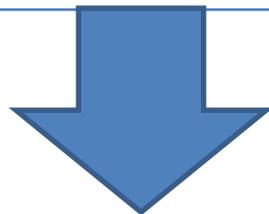
Base regimental e internacionalização na UESC

Em revisão, demanda do MEC, CNE, CAPES, ABRUEM...



➤ Revalidação de diplomas estrangeiros (Resolução CONSEPE 72/2010 e 28/2016)

➤ Reconhecimento de créditos cursados em mobilidade (adaptar o aproveitamento de créditos, Art. 120 a 126 do Regimento Geral)



Requer revisão, implicações nos currículos dos cursos.

Requer compromisso sério de colegiados e coordenadores.

Desafio I - Discussão

Internacionalização orgânica da IES

Metas e objetivos: definidos?

Grau de alcance do aprendizado internacional e intercultural: relevantes? Verificáveis?

Currículos e métodos de ensino: aderentes?

Adesão e preparo de professores, administrativos: Desejam? Competentes? Regimental (revisar e ampliar)?

Adesão e preparo de estudantes: LA? Motivados?

Comitê de Estímulo
à
Internacionalização
da UESC

Desafio II

Uma sugestão inicial de características estratégicas

Internacionalização está em ascensão deve ser estratégica

Mobilidade de estudantes permanece relevante

Cooperação em pesquisa integrada com ensino e extensão

Internacionalização em casa, diversidade cultural e sustentabilidade: grupo de disciplinas comuns

Inovação e empreendedorismo como meio de capturar tendência mundial socialmente relevante

Conteúdo

- **Definição pressupostos e exemplos**
 - Qual Internacionalização (I.)
 - Exemplos/estratégias de I.
- **Preparando para I. em casa**
 - Discussão e Regulamentação
 - Desafios operacionais
- **Conclusões e Perspectivas**

Conclusões

- Internacionalizar pressupõe adicionar componentes interculturais e internacionais nas funções-fim e meio da Universidade
- I. espontânea deve mudar para uma política institucional de I., = ampliar adesão.
- I. em casa como principal estratégia, combinada com múltiplas estratégias

Referências

- Knight, J (2012) Concepts, Rationale, and Interpretive Frameworks in the Internationalization of Higher Education in Deardorff et al. *The Sage Handbook of International Higher Education*. Sage.
- de Wit, H (2015) The Future of Internationalization of Higher Education in Europe <http://www.europarl.europa.eu/studies/ejournals.bc.edu/ojs/index.php/ihe/article/view/9073> de
- Ward H.H. *Collaborative Online International COIL Learning* <http://www.acenet.edu/news-room/Pages/Internationalization-in-Action-Special-Edition-Connecting-Classrooms-Using-Online-Technology-to-Deliver-Global-Learning.aspx>

Obrigado!



Universidade Estadual de Santa Cruz



arint@uesc.br